

EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de em-

presas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente

de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guiá-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Mulheres protagonistas

Lélia Brun (*)



Neste 8 de março, em que celebramos o 'Dia Internacional da Mulher', é essencial destacar o papel desempenhado pelas mulheres na sociedade, além de refletir sobre os avanços ainda necessários. Para se ter ideia, segundo dados do Banco Mundial, acabar com as leis e práticas discriminatórias que impedem as mulheres de trabalhar ou abrir empresas poderia aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) mundial em mais de 20%, o que dobraria a taxa de crescimento global na próxima década.

Isso demonstra a necessidade de fortalecer as políticas públicas que estimulam e apoiam o empreendedorismo feminino em todo o mundo. São inúmeros os desafios enfrentados pelas mulheres que decidem empreender por necessidade, por um sonho ou pela vontade de conquistar a independência financeira. A mais recente pesquisa sobre Empreendedorismo Feminino desenvolvida pelo Sebrae Mato Grosso mostra que a maioria das empreendedoras enfrenta desafios como a dupla jornada, concorrência com grandes empresas, além de pouca experiência e falta de capital como os principais desafios ao abrir o próprio negócio.

Incentivar e apoiar o desenvolvimento de mulheres para que elas se tornem protagonistas é fundamental para a economia global e fortalece a luta pela igualdade de gênero. À medida que mais mulheres assumem o papel de criar e liderar seus próprios negócios, elas não apenas desafiam as normas socialmente estabelecidas, mas também abrem portas para oportunidades econômicas e sociais para si e para outras mulheres.

Apesar de muitos obstáculos, principalmente quando se trata da falta de rede de apoio, as mulheres empreendedoras têm demonstrado resiliência, criatividade e determinação para começar e expandir os seus negócios. A pesquisa demonstra que as empreendedoras de Mato Grosso buscam cada vez mais por novas tendências, capacitação, estratégias de marketing e outros esforços para desenvolver a própria empresa.

Em Mato Grosso, há mais de 164 mil mulheres empreendedoras na luta diária pela conquista do próprio espaço, e resalto que elas podem contar com o apoio do Sebrae/MT para vencer cada um dos desafios. Quero lembrar que em 2023, o programa Sebrae Delas impactou mais de 5 mil mulheres, com capacitações, palestras, cursos e outras atividades em diversos temas relacionados ao mundo dos negócios.

Além disso, o programa oportunizou mentorias especializadas para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais, como liderança, comunicação assertiva, negociação, posicionamento, entre outras. Atuamos também no fortalecimento de uma rede de apoio para acolher, encorajar e unir mulheres. Foram diversos encontros 'Entre Elas', em todas as regiões do Estado e vamos expandir para outros municípios. O nosso propósito é ampliar o ecossistema de empreendedorismo feminino, onde as conexões e suportes são primordiais.

Para este ano, uma nova solução proposta pelo Sebrae/MT prevê fortalecer e apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, que é o 'Força Mulher'. O nosso objetivo é promover a inclusão produtiva daquelas que vivem em condições de abusos, desemprego, baixa renda, que moram em bairros carentes, entre outros fatores, que tornam o empreendedorismo ainda mais desafiador.

Sabemos que o trabalho pode ser uma forma para que ela consiga conquistar a tão sonhada independência financeira. E, tornar esses problemas visíveis é crucial para construirmos um cenário melhor, e por isso é fundamental incentivar a liberdade - seja ela emocional, social ou financeira - e o empoderamento, por meio de qualificação profissional, pois assim, elas poderão ser protagonistas de uma história de sucesso.

Reforço que valorizar e acelerar os negócios comandados por mulheres contribuem não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também com o fortalecimento individual e coletivo. Tanto que um estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontou que a paridade salarial entre homens e mulheres aumentou 6,7 pontos e que elas estão ocupando cada vez mais cargos de liderança, passando de 35,7% em 2013 para 39,1% em 2023, no Brasil. Estes dados demonstram que a luta feminina tem ganhado força, mas sabemos que ainda precisamos avançar muito mais na redução das desigualdades.

Nós do Sebrae Mato Grosso, estamos focados em formar mais mulheres de negócios bem-sucedidos. E assim, ao comemorarmos o Dia Internacional da Mulher, reconhecemos e apoiamos todas as empreendedoras em sua jornada, por um mundo mais justo e inclusivo.

LÉLIA BRUN é Diretora Superintendente do Sebrae/MT, mestre em Gestão e Tecnologia Industrial e especialista em Comportamento Humano

Representatividade Feminina

Janaina Riva (*)



Apesar das últimas três legislaturas, tenho tido a responsabilidade de servir como a única deputada estadual eleita de Mato Grosso, salvo nos poucos períodos em que alguma suplente assumiu a cadeira dos titulares. Esta jornada tem sido marcada por desafios, conquistas e, acima de tudo, uma profunda compreensão da importância da representatividade feminina nos espaços de poder, especialmente na política.

Com chegada do Dia Internacional da Mulher, muito se fala em representatividade feminina nos espaços de poder, mas a presença de mulheres na política é mais do que uma mera questão de equilíbrio de gênero; é uma necessidade imperativa para a construção de sociedades verdadeiramente inclusivas e democráticas. As mulheres compõem metade da população, e é fundamental que suas vozes sejam ouvidas e representadas nas instâncias de tomada de decisão. Quando as mulheres são excluídas ou sub-representadas na política, todo o espectro de perspectivas e necessidades da sociedade é prejudicado.

Na prática o efeito cascata da falta de representatividade feminina nos espaços de poder se reflete na diferença salarial que o mercado de trabalho nos impõe, na ausência de elaboração de políticas públicas voltadas à defesa e interesses da mulher, bem como no aumento de todos os tipos de violência contra as mulheres.

Uma pesquisa intitulada 'Mercado de trabalho formal em Mato Grosso: recorte em função dos sexos masculino e feminino' desenvolvida por pesquisadores da UFMT mostra que mulheres recebem, em média, R\$ 600 a menos que os homens no estado. Além disso, aponta também que em 78% dos municípios de Mato Grosso, os salários masculinos superam os femininos.

Segundo a pesquisa, os salários médios masculinos superam os salários médios femininos, mesmo ambos os grupos apresentando escolaridade similar. A pesquisa também aponta que, em média, a escolaridade das mulheres é maior no mercado de trabalho mato-grossense. Os salários médios masculinos apresentaram

-se 20% superior aos femininos, com destaque para os cargos de menor escolaridade. Porém, o mais assustador é que os homens ganham salário superior em 81% das ocupações e as mulheres em apenas 18%.

Mas o que isso tem a ver com representatividade? É que a diversidade de experiências, pontos de vista e prioridades que as mulheres trazem para a mesa política é inestimável. A representação feminina enriquece o debate político, levando em consideração questões que muitas vezes são negligenciadas ou minimizadas, como a igualdade de gênero, a violência doméstica, bem como a diferença salarial entre homens e mulheres, entre outros temas cruciais para o avanço de uma sociedade justa e igualitária.

Além disso, a presença de mulheres na política é fundamental para a implementação de políticas públicas inclusivas e abrangentes. As mulheres têm uma compreensão única das necessidades e desafios enfrentados por suas comunidades e estão bem-posicionadas para advogar por medidas que promovam o bem-estar de todas as pessoas, independentemente de gênero, raça, classe social ou origem.

É crucial que continuemos a defender e promover a participação das mulheres na política, incentivando sua candidatura, garantindo igualdade de acesso a recursos e oportunidades, e desafiando os estereótipos de gênero que frequentemente impedem as mulheres de buscar cargos eletivos.

Em última análise, a luta pela igualdade de gênero na política e nos postos de tomada de decisão não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma questão de eficácia e democracia. Quando as mulheres são empoderadas e representadas, toda a sociedade se beneficia. É hora de reconhecer plenamente o valor da representatividade feminina e trabalhar juntos para construir um futuro mais inclusivo e equitativo para todos. Feliz Dia da Mulher!

*JANAINA RIVA é bacharel em Direito, deputada estadual em Mato Grosso em seu terceiro mandato e duas vezes eleita com a maior votação dentre os deputados estaduais

Semeando igualdade

Larissa Neves (*)



Como mulher e profissional do agronegócio, minha jornada tem sido marcada por desafios, conquistas e uma busca constante por oportunidades de crescimento e reconhecimento. À medida que celebramos o Dia Internacional da Mulher todo 8 de março, é importante refletir não apenas sobre o progresso alcançado, mas também sobre os obstáculos que enfrentamos e as perspectivas para o futuro.

Apesar de 12 anos de carreira em uma empresa de desenvolvimento e comercialização de sementes para pastagem, superei desafios técnicos e gerenciais que exigiram dedicação e habilidades específicas. A implementação de normas técnicas rigorosas, como a ISO/IEC 17025:2017, e a busca pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, foram processos complexos que demandaram tempo, esforço e conhecimento especializado. No entanto, o maior desafio não está apenas nas exigências do trabalho, mas na conciliação entre responsabilidades profissionais e as demandas familiares, que comumente são da mulher.

Equilibrar a vida profissional com os cuidados da casa, dos filhos e da família é uma realidade enfrentada por muitas. A pressão por desempenho e a necessidade de estar sempre disponível para as exigências do trabalho muitas vezes colidem com as outras expectativas. Criando um ambiente de constante malabarismo entre as múltiplas responsabilidades.

Essa capacidade de desempenhar múltiplas funções, por vezes, faz com que muitas figuras femininas se destaquem no mercado pelo alto grau de adaptabilidade e proatividade, porém, ao mesmo tempo, reflete o excesso de trabalho que enfrentam diariamente. Por serem consideradas obrigações inerentes das mulheres, essas tarefas domésticas muitas vezes não são reconhecidas como trabalho, o que torna ainda mais desafiadora a luta pela igualdade, não apenas no meio rural.

Porém, apesar desses desafios, existe um cenário promissor para as mulheres no agro. Cada vez mais, elas estão ocupando posições de liderança e assumindo papéis de destaque em todas as áreas da cadeia produtiva. Seja na gestão das propriedades rurais, na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, ou na representação de empresas e cooperativas, mostrando sua

competência e habilidade em diferentes campos.

Os dados também confirmam essa tendência positiva. De acordo com estudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Embrapa e o IBGE, as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares de terras rurais no Brasil, representando aproximadamente 8,4% do total. Além disso, cerca de 30% dos profissionais do setor agro são mulheres, desempenhando papéis essenciais em áreas como insumos, agroindústria, agrosserviços e serviços primários.

Pesquisas conduzidas pela Food and Agriculture Organization (FAO) também revelam que em países menos desenvolvidos, mais de 70% das mulheres economicamente ativas trabalham na agricultura. No Brasil, as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) contam com cerca de 45% de trabalhadoras na força de trabalho e nas atividades produtivas. Ou seja, as mulheres rurais contribuem no desenvolvimento da agricultura, na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento socioeconômico regional.

Além disso, há também a busca por formação e capacitação para ocupar espaços de liderança e alavancar os negócios. Como aponta o levantamento feito pela Agroligadas, entidade formada por profissionais do agronegócio, em que das mais de 400 mulheres entrevistadas, 95% delas priorizam a capacitação profissional para aumentar a produção em suas propriedades.

A criação de sistemas de formação e educação feminina é uma das principais estratégias para atingir essa equidade e ampliar o protagonismo. Cada vez mais conscientes de que são capazes de desempenhar funções de gestão e liderança nas empresas rurais.

Celebramos o Dia Internacional da Mulher e devemos valorizar as conquistas alcançadas até aqui. Mas também devemos renovar o compromisso em enfrentar os obstáculos. É essencial continuar lutando por uma cultura organizacional mais inclusiva e equitativa, que reconheça e valorize o potencial em todos os níveis e setores. Que o Dia Internacional não seja apenas mais uma data comercial e sim um momento de reflexão, celebração e empoderamento das mulheres, especialmente no setor.

* LARISSA NEVES é coordenadora de Qualidade da SOESP - Sementes Oeste Paulista

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
☎ (65) 3642-3344
☎ (65) 9 9299-9226

Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Rondonópolis-MT
SERVSAÚDE
Edital de Credenciamento nº 01/2024
TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 01/2024
A Sr. a Rozalina Carvalho Gomes Ruiz, Diretora Executiva do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Rondonópolis - MT, no uso de suas atribuições legais, "RATIFICA O PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO NO. 01/2024" com base no artigo 75, II, da Lei nº 14.133/21 e no parecer jurídico de nº 010/2024 emitido pelo Dr. Marcos Paulo Modesto, OAB/ MT 15.220/OAB-MT, para serviço de publicação oficial de ato público legal desta Instituição em jornal diário de ampla circulação no Estado de Mato Grosso. Sendo declara vencedora a empresa GEANDRE FRANK LATORRACA, CNPJ nº 06.147.693/0001-26, com o valor unitário de R\$ 24,00 (Vinte e quatro reais) do centímetro por colunas, considerando 3 colunas do jornal, para o quantitativo de 800 centímetros totalizando valor de R\$ 19.200,00. (Dezenove mil e duzentos reais).
Rondonópolis-MT, 08 de Março 2024
Rozalina Carvalho Gomes Ruiz
Diretora Executiva

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR: GEANDRE FRANK LATORRACA DRT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRE F. LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

REPORTAGEM: BRUNA CARDOSO, FERNANDA LEITE, IGOR GUILHERME
ESTAGIÁRIOS: JOÃO CARLOS

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILSON

ASSESSORIA JURÍDICA: ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Rua Capitão Iporã, nº 50 - bairro Pico do Amor Cuiabá-MT - CEP: 78065-090 - Fone: (65) 99830-1111 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

Pág 02 pdf

Código do documento 11df87cd-ff9d-4036-83b6-e56965abd944

Anexo: Pág. 03.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

08 Mar 2024, 18:35:12

Documento 11df87cd-ff9d-4036-83b6-e56965abd944 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-08T18:35:12-03:00

08 Mar 2024, 18:36:08

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-08T18:36:08-03:00

08 Mar 2024, 18:36:54

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 13018) - [Geolocalização: 48.52474 14.94797](#) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2024-03-08T18:36:54-03:00

Hash do documento original

(SHA256):616126e32307aabda14b2667e10d68f2fd46379e6f1f393f316c3f2143c9fb78

(SHA512):6d878394296419d444ef7cf93d4e1ca18e4f69b43d575577d58d7610d19dd5f1c7d7609ce1dcb7bad3ef87caacd01ed817b944f175b67c13683e2669e07529ed

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 03.pdf

(SHA256):d8f828de796b1b1be119eec7fb48043ebcd990c32285b81e60c95ec5a67b2118

(SHA512):b4326abb921e34eb23a24d924d2a3c440faba7ee80d25b096b98070fa5c5e41c573fd64fd9fa8297ed9ed96840628f9c67ab0a01c613de151c2b7b306a1f79c6

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign